

STJ00117125

VERA REGINA PEREIRA DE ANDRADE

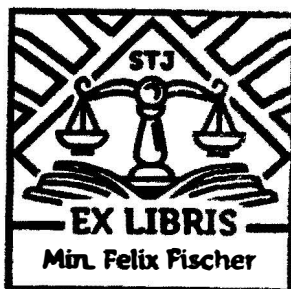
Mestra e Doutoranda em Direito na Universidade Federal de Santa Catarina.

Professora nos cursos de graduação e mestrado em Direito na UFSC.

**CIDADANIA:
Do Direito aos Direitos Humanos**



São Paulo — 1993



"Biblioteca de Direito Público"

Conselho Editorial

Prof. Clémerson Merlin Cléve (*Diretor*)

Prof. Edmundo Lima de Arruda Júnior

Prof. Gilmar Ferreira Mendes

Prof. José Eduardo Cardozo

Prof. Luiz Roberto Barroso

Prof. Marcelo da Costa Pinto Neves

Profª Maria Cristina Favoretto

Prof. Rui Decio Martins

Prof. Sílvio Donizete Chagas

Dedicatória:

Para Luiz Carlos e Jacy,
José Luiz, Rosemari e Igor,
cuja significação em minha vida
as palavras não podem aprisionar.

Todos os direitos reservados à

EDITORA ACADÊMICA

Rua Senador Feijo, 176 — 9.º andar — Conj. 920

01006 — Centro — São Paulo — SP

Fone: (011) 37-8110

<i>Prefácio da Autora</i>	6
<i>Prefácio de Luís Alberto Warat</i>	7
<i>Introdução</i>	9
Capítulo 1	
O DISCURSO DA CIDADANIA NA TEORIA JURÍDICA CONTEMPORÂNEA DOMINANTE NO BRASIL	17
1. A cidadania como “epifenômeno” jurídico	17
2. A fala jurídicista da cidadania	18
3. O núcleo teórico comum na fala jurídicista da cidadania	27
4. Bases paradigmáticas do discurso jurídico da cidadania: a cultura jurídica dominante	29
4.1. A matriz epistemológica da cultura jurídica dominante	30
4.2. A matriz político-ideológica da cultura jurídica dominante .	33
5. O discurso da cidadania/nacionalidade nas Cartas constitucionais brasileiras	42
6. Nacionalidade e cidadania: distinções e correlação histórica ...	47
Capítulo 2	
O DISCURSO DA CIDADANIA NO ÂMBITO DA SOCIEDADE CAPITALISTA	51
1. Caracterização do Estado capitalista e emergência do discurso da cidadania em seu significado moderno	52
2. Situação histórica da cidadania: os direitos civis, políticos e sócio-econômicos	62
3. Universalidade e singularidade do discurso da cidadania: seu caráter estratificado	68
4. A ambigüidade do discurso jurídico da cidadania: seus potenciais autoritários (de legitimação) e democráticos (de contestação) ...	70
4.1. O discurso da cidadania civil	73
4.2. O discurso da cidadania política	79
4.3. O discurso da cidadania sócio-econômica	83
5. A dissociação dos direitos de cidadania operada pela polarização liberalismo-marxismo	88
Capítulo 3	
O DISCURSO LIBERAL DA CIDADANIA	93
1. O individualismo liberal	94
1.1. Igualdade jurídica e liberdade x poder: a gênese dos direitos	94
1.2. A “Declaração Francesa dos Direitos do Homem e do Cidadão” de 26 de agosto de 1789	100
1.3. A individualização e despolitização da cidadania liberal, <i>lato e stricto sensu</i>	108
2. A democracia liberal e a cidadania	116
Apêndice	
UMA PROJEÇÃO NECESSÁRIA: A CIDADANIA NA SOCIEDADE BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA	122
<i>Conclusão</i>	135
<i>Bibliografia</i>	138